

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Acesso livre à informação e gestão em saúde da pessoa idosa.
Experiência do LIS/ICICT e compromisso com o SUS.

Dalia Romero

Socióloga, Mestre em Demografia, Doutora em Saúde Pública

Pesquisadora em Saúde Pública (Lis/Icict)

Débora Castanheira

Bacharel em direito, Mestre em Ciência Política, Doutoranda em Ciência Política

FIOCRUZ: uma instituição comprometida com o SUS e democratização da informação

VII CONGRESSO INTERNO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PARA A SAÚDE, O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA.

Missão da Fiocruz: Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, **tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.**

VII Congresso Interno: Posicionamento

Envelhecimento :

3) A saúde da população brasileira sofre o impacto da **transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida**, por mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando diferentes necessidades de atenção à saúde,

Participação Social: Escutas

6) A Fiocruz ...considera imprescindível adequar a formação em saúde às necessidades do SUS, à produção de práticas humanizadas e à consolidação da integralidade nas redes de atenção, em respeito aos princípios do SUS. Destaca-se, ainda, a necessidade de aperfeiçoamento da escuta às instâncias de participação social.

8) Participação da sociedade

A educação, a comunicação, a informação e o acesso aberto ao conhecimento científico são entendidos como direitos humanos e fatores estruturantes para o fortalecimento do SUS e para seu relacionamento com a sociedade. Temas de CT&I e saúde podem ser compartilhados com o cidadão, em uma visão dialógica, na qual a sociedade é participante ativa e não mera receptora

unidade técnico-científica da Fiocruz que desenvolve estratégias e executa ações para ampliar o campo da *informação científica, da comunicação*, da ciência e tecnologia em saúde, visando fortalecer a *política de acesso livre ao conhecimento científico* no Brasil e em outros países de língua portuguesa.

Investe na interface entre ensino, pesquisa e serviços de forma a gerar conhecimentos, produtos e inovações para a saúde pública brasileira.

O ICICT



Acesso Livre da Informação

Participação e Controle Social no Brasil

- ***Segundo a Constituição do Brasil, "todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo", princípio que deve ser garantido como forma de aprimorar a transparência e a democracia participativa.*** art. 5º , XXXIII , CF/88

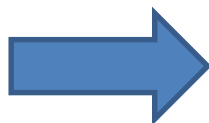
O acesso livre à informação e o SUS

- O acesso livre à informação tem impacto direto sobre dois pontos essenciais ao SUS: **o fortalecimento do controle social** e a **melhoria da gestão em saúde**.

Fortalecimento do controle social

O **controle social** tem papel fundamental enquanto princípio orientador do SUS.

Fundamental a **participação** da sociedade na formulação, execução e fiscalização das políticas de saúde.



A **participação** e o **controle** só são eficientes se a população contar com **informações livres de fonte confiável e de qualidade**. Ao mesmo tempo, quanto mais forte o controle social maior é a demanda por informação adequada.

Portanto, **o controle social e o acesso livre à informação se reforçam mutuamente**. Este esforço mútuo de população e gestão ajuda a aprimorar, cada vez mais, o SUS e possibilita visibilidade e transparência na prestação de serviços de saúde.

O acesso livre à informação e o SUS

Melhorias na gestão em saúde

O **processo de municipalização** acentuou a necessidade de descentralização da produção, gerenciamento e análise das informações, possibilitando aos municípios assumir o papel de gestores dos serviços de saúde.

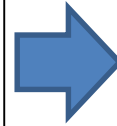
*O uso de informações adequado na gestão dos serviços de saúde vem sendo enfatizado, no processo de municipalização, como um dos importantes mecanismos para a definição de **políticas locais** bem como de sua utilização na **avaliação** da qualidade dos serviços de saúde.*

Direito à Informação

- Nos padrões internacionais de direitos humanos há a compreensão de que o direito à informação é inerente ao direito de liberdade de expressão, já que é necessário estar informado para poder assumir posições e **promover ideias**

Acesso à informação e controle social das políticas públicas

“Conhecimento é poder”, afirmou Francis Bacon em 1605.



o acesso ao poder está diretamente relacionado ao acesso a informações



Difundir o conhecimento significa democratizar, ampliar o poder as mãos daqueles que detêm o acesso a informações.

LIS/ICICT

- **Missão**

Gerar, sistematizar, analisar e divulgar informações para a *formulação de políticas públicas e monitoramento* do sistema de saúde, da situação de saúde da população brasileira, e seus determinantes sociais e ambientais.

O LIS E A SAÚDE DO IDOSO

- O LIS tem como foco **pesquisas acadêmicas e realização de produtos para a gestão**. Algumas das nossas experiências em saúde do idoso:

Componentes: 1 servidora, 6 colaboradores contratados e 1 PIBIC

Pesquisas Acadêmicas...

KANSO, S.; ROMERO, D. ; LEITE, I. C. ; MARQUES, A. P. . A evitabilidade de óbitos entre idosos em São Paulo, Brasil: análise das principais causas de morte. Cadernos de Saúde Pública, v. 29, p. 735-748, 2013.

MARQUES, A; ROMERO, D.; ALMEIDA, W. S.; ANDRADE, C. L. T. . The impact of interventions in Primary Health Care on Preventable Hospitalizations For Ambulatory Care Sensitive (ACSCs) of elderly in Rio de Janeiro, Brazil.. In: XXVII IUSSP International Population Conference organizado pela International Union for the Scientific Study of Population, 2013, Busan/ Coréia do Sul. Anais do XXVII IUSSP International Population Conference organizado pela International Union for the Scientific Study of Population, 2013.

ROMERO, D.; MARQUES, A. P. ; BARBOSA, A. C. ; SILVA, R. S. . Internações de idosos por cuidados prolongados em hospitais do SUS no Rio de Janeiro: uma análise de suas características e da fragilidade das redes sociais de cuidado.. In: Ana Amélia Camarano. (Org.). Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?. Rio de Janeiro: Ipea, 2010, v. 1, p. 249-278.

Produtos para a gestão em saúde do idoso

- O LIS/ICICT/FIOCRUZ tem diversas iniciativas para o fortalecimento de uma rede que possibilite disponibilização de informações voltadas ao conhecimento e compreensão da realidade sanitária brasileira, bem como suas perspectivas no contexto local. No caso da saúde da pessoa idosa, algumas experiências podem ser destacadas:

Capacitação

- Cursos de capacitação de gestores
- Site de capacitação

Instrumentos de gestão

- CAB
- Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa

Divulgação de informações

- SISAP-Idoso
- Experiências exitosas

Capacitação: Site acesso livre de treinamento permanente de gestores municipais de saúde do idoso

- Curso on-line desenvolvido com apoio da FAPERJ. Edital: Apoio à Produção de Material Didático para Atividades de Ensino e/ou Pesquisa ☒
- O objetivo deste site é prover material didático adequado para o ensino sobre informação, indicadores e políticas públicas de saúde dos idosos, para utilização na área de planejamento e gestão de saúde do idoso do Estado do Rio de Janeiro. Um dos objetivos é que esse material seja utilizado na capacitação dos gestores de políticas de saúde da pessoa idosa do SUS.
- Essa iniciativa é parte da capacitação para utilização do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso). O SISAP-Idoso (<http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/>) é um site que busca disponibilizar indicadores de diferentes dimensões da saúde dos idosos, relacionando-os com políticas públicas de saúde.

LIS/ICICT acompanhando as políticas públicas sobre Idoso

Política Nacional do Idoso (1994)

Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento (2002)

Estatuto do Idoso (2003)

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006)

Plano de Ação Sobre Saúde da Pessoa Idosa (2009)

- Garante à população **acesso livre à informação** sobre envelhecimento (arts. 3º e 4º, VII)

- Explicita a necessidade de capacitação e reciclagem de recursos humanos em geriatria e gerontologia (art. 4º, V)

A **capacitação** de prestadores de serviços de saúde e de profissionais de saúde passa necessariamente por **melhorar a informação sobre as necessidades do idoso que chega a estes profissionais** (Tema 4, Objetivo 1)

Coloca a **capacitação** de recursos humanos como condição da **efetivação dos direitos à saúde** e à vida, aos quais o idoso tem, de acordo com esta lei, prioridade (art. 3º, PU, VI).

- A **informação em saúde, em especial os indicadores** em saúde, deverão ser utilizados como **instrumentos de acompanhamento e avaliação**.

Aponta como área estratégica a capacitação de recursos humanos necessários para atender as necessidades de saúde das pessoas idosas, definindo inclusive **metas e atividades a nível regional e nacional**.

Capacitação e informação na PNSPI

- A PNSPI estabelece **responsabilidades para gestores municipais, estaduais e federais.**

considerando a necessidade de capacidade técnica (recursos humanos e equipamentos) para a produção e gerenciamento das informações em todos os níveis de gestão

GESTOR FEDERAL

GESTOR ESTADUAL

GESTOR MUNICIPAL

Elaborar normas técnicas referentes à atenção à saúde da pessoa idosa no SUS

Definir recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta Política, considerando que o financiamento do Sistema Único de Saúde é de competência das três esferas de governo

Discutir e pactuar na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) as estratégias e metas a serem alcançadas por essa Política a cada ano

Manter articulação com os estados e municípios para apoio à implantação e supervisão das ações

Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política

Estabelecer diretrizes para a qualificação e educação permanente em saúde da pessoa idosa

Implementar as diretrizes da educação permanente e qualificação em consonância com a realidade loco regional

Estabelecer mecanismos para a qualificação dos profissionais do sistema local de saúde

- Na parceria com a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde (COSAPI/MS) o LIS/ICICT desenvolve pesquisas e ferramentas de empoderamento para gestores e para a população em geral:
- SISAP-IDOSO (alimentada por evidências de pesquisas)
- Coordenação e elaboração de capítulos do Caderno de Atenção Básica sobre saúde do Idoso (19)
- Reformulação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa
- Reativação do Comitê Temático Interdisciplinares (CTI) da RIPSÁ sobre Indicadores de Saúde do Idoso.
- Mapeamento das Experiências Exitosas

CURSO - Informação e indicadores para a gestão de saúde do idoso no Rio de Janeiro

Início

Equipe

Contato

Busca



Apresentação

[Aula 1 - Envelhecimento Populacional](#)

[Aula 2 - Consequências do envelhecimento populacional de relevância para a gestão em saúde](#)

[Aula 3 - Determinantes Sociais de Saúde](#)

[Aula 4 - Informação em Saúde dos Idosos: Conceitos, fontes, qualidade e relação com as políticas públicas](#)

[Aula 5 - Indicadores para Gestão em Saúde do Idoso](#)

[Aula 6 - Consulta a sistemas de informação em saúde do Brasil](#)

[Aula 7 - Direitos da Pessoa Idosa](#)

Aula 4

Informação em Saúde dos Idosos: Conceitos, fontes, qualidade e relação com as políticas públicas

Uma característica única das sociedades humanas é a capacidade de troca, acúmulo e a utilização da informação em suas ações. Ao longo dos anos esses processos se tornaram cada vez mais dinâmicos e complexos.

A informação é instrumento essencial para a tomada de decisões. No processo de gerência de qualquer setor, o uso eficiente da informação e suas tecnologias são vitais. Por isso, a filósofa Marilena Chauí (1993) afirma que os sujeitos políticos são produtores de saber quando participam da vida social a partir de adequado volume e qualidade das informações que possuem em especial, a partir das suas possibilidades de acesso às fontes de informação e de condições favoráveis de aproveitamento delas.

No caso do setor da saúde acontece o processo de conhecimento das características da comunidade é essencial para a vigilância epidemiológica, por constituir fator desencadeador do processo “informação-decisão-ação” a partir da informação de um indício ou suspeita de caso de alguma doença ou agravo.

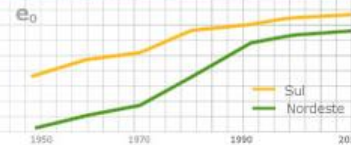
Para conhecermos a situação de saúde dos idosos, por exemplo, de uma determinada comunidade (ou em qualquer unidade espacial), planejar ações de prevenção e promoção de saúde é desejável ter informações relativas à concepção de saúde que se tenha. Desde doenças mais comuns, causas de óbitos mais frequentes, condições sociais e econômicas das famílias, como de funcionalidade, limitações e qualidade de vida. Muitas vezes apenas contamos com dados sobre mortalidade mas mesmos estes podem dar indícios das outras dimensões da saúde numa localidade. A gestão em saúde depende em grande medida da informação com qualidade disponível. A partir destes pode se orientar a implantação

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



SISAP-Idoso

- Com o objetivo de elaborar uma ferramenta de gestão que integre informações sobre saúde dos idosos e as metas e políticas que visam a melhoria da saúde e qualidade de vida desta população foi criado pelo Laboratório de Informação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LIS-ICICT/FIOCRUZ) em 2011 o SISAP-Idoso – Sistema de Indicadores para Acompanhamento de Políticas de Saúde do Idoso (<http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/>).
- O SISAP-Idoso compreende um sistema de consulta de indicadores pela internet, a nível federal, estadual e municipal, sobre a saúde do idoso. A finalidade é estabelecer processos contínuos de acompanhamento do desempenho do sistema de saúde, fornecer aos gestores e à sociedade como um todo dados úteis à formulação de políticas e ações de prevenção, além de contribuir na melhoria da qualidade da assistência à saúde e da informação gerada nos níveis básicos de assistência à saúde.



MENU

- ▶ Apresentação
- ▶ Introdução
- ▶ Metodologia
- ▶ Equipe
- ▶ Políticas
- ▶ Fontes de informação
- ▶ Biblioteca
- ▶ Guia do Usuário

CONSULTAS

- ▶ Formas de consulta
- ▶ Por dimensão
- ▶ Por política
- ▶ Por município
- ▶ Por palavra-chave
- ▶ Mapa dos indicadores

GRÁFICOS

Outros

- ▶ Fale conosco
- ▶ Links úteis
- ▶ Instituições envolvidas

Bem-vindo ao SISAP-Idoso

Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso

Este Sistema foi desenvolvido como uma iniciativa conjunta da Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde e do Laboratório de Informação em Saúde (LIS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Planejam-se atualizações e adaptações periódicas. Convidamos todos os interessados a utilizar o SISAP-Idoso e contribuir com sugestões e comentários.



É permitida a reprodução parcial deste sítio, desde que citada a fonte.

ICICT-Fiocruz

Experiências Exitosas e SUS

- Para responder a necessidade exposta na PNSPI (item 3.6, “e”) **de identificar, articular e apoiar experiências de educação popular, informação e comunicação em atenção à saúde da pessoa idosa**, o Ministério da Saúde e o LIS/ICICT/FIOCRUZ desenvolveram o programa de mapeamento e premiação de experiências inovadoras de estados e municípios em saúde do idoso.
- A visibilidade dada a estas ações **estimula a participação social no SUS**. O princípio da participação social em saúde é um dos princípios que rege o direito à saúde no Brasil, ao lado dos princípios da universalidade, integridade, descentralização e equidade em saúde. Vale lembrar que a ideia de participação social é mais abrangente do que o mero controle social pois pressupõe que **a comunidade irá não somente fiscalizar a atuação na área da saúde, mas também se organizar, gerir e intervir nos processos de formação de políticas de saúde.**



CONASS

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Procurar...



O CONASS PUBLICAÇÕES PROJETOS AGENDA ASSEMBLEIA CÂMARAS TÉCNICAS COMUNICAÇÃO

2ª Edição das Experiências Exitosas de Gestão Municipal e Estadual no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Qui, 24 de Julho de 2014 14:02



Estão abertas até o dia **30 de agosto** as inscrições para a 2ª Edição da Seleção de Experiências Exitosas de Gestão Estadual e Municipal em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Realizada pela primeira vez em 2013, a seleção recebeu mais de 100 experiências, destas, 12 foram selecionadas e divulgadas em diferentes espaços como o XXX Congresso do CONASEMS, ocorrido neste ano, em Serra/ES.

A iniciativa ocorre em parceria com o DATASUS, e as inscrições poderão ser realizadas por meio de formulário do FORMSUS, disponível no link: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=16453

Os temas prioritários para apresentação dos trabalhos são:

- Envelhecimento ativo e Saúde da Pessoa Idosa
 - Articulação e integração com as Redes de Atenção Prioritárias e os pontos de atenção estratégicos do SUS
 - Atenção Básica no cuidado à população idosa no SUS
 - Atuação intersetorial para qualificação da atenção nos territórios
 - Instituições de longa permanência e instituição de cuidados prolongados
 - Estudos e pesquisas, produção e disseminação de conhecimento
- Planejamento, instrumento de monitoramento, indicadores e sistemas de informação
 - Gestão participativa, participação e controle social.
 - Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
 - Equidade racial e gênero

Os **critérios** utilizados para avaliar e reconhecer as 12 melhores práticas de cada ano foram

- 1. Alinhamento com princípios e diretrizes do SUS, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e as diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde*
- 2. Caráter inovador*
- 3. Reprodutibilidade em outras realidades*
- 4. Relevância dos resultados*

Por que SITE com as Experiências Exitosas?

- Dar acesso livre ao conhecimento de experiências de participação social
- Empoderar à sociedade de conhecimento sobre a gestão em saúde do idoso no Brasil
- Divulgar para toda a sociedade (nacional e internacional) os esforços e iniciativas para um envelhecimento saudável (desmitificar o “nada se faz pelos idosos” ou “a sociedade não percebe o envelhecimento”)
- Estimular outras experiências
- Mapear a evolução das experiências
- Brindar apoio para a formulação e reformulação das políticas públicas sobre idosos



saúde da pessoa idosa

boas práticas

o que é critérios de seleção equipe



2014

Acessibilidade para todos

“A maior dificuldade e a grande novidade foi reunir todas essas informações em uma cartilha, garantindo sua replicabilidade.”

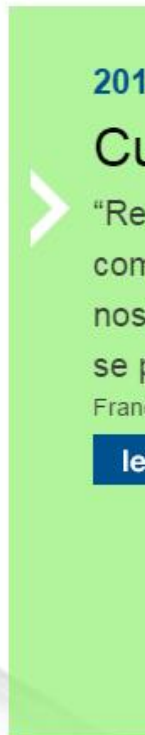
Rosângela Guerino Masochini

[leia mais](#)



2014

2013



2014

Cu

“Re
com
nos
se p
Fran

[le](#)